LEI SINDICAL APROVADA POR MAIORIA E SEM DEBATE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A lei sindical foi aprovada na especialidade e vai entrar em vigor a 31 de Março de 2025. Esta é a primeira lei sindical proposta pelo Governo de Macau, depois de terem sido chumbados 12 projectos de lei sindical desde a criação da RAEM. A aprovação da lei no plenário do hemiciclo não demorou mais de 20 minutos, sem perguntas dos deputados. ● **P. 3**

GOVERNO PONDERA AMPLIAR ZONAS HISTÓRICAS

De forma a aumentar o escopo dos trabalhos de revitalização, o Governo está a ponderar alargar as zonas históricas. Segundo a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, isso irá ampliar "o benefício trazido pela revitalização". A informação foi dada durante uma visita dos deputados à Assembleia Legislativa às zonas históricas, promovida pelo Executivo. ● **P. 5**

EXECUTIVO ANUNCIA NOVA RONDA DOS PROGRAMAS DE CAPTAÇÃO DE QUADROS QUALIFICADOS

Vai realizar-se uma nova fase dos programas de captação de quadros qualificados no segundo trimestre deste ano, anunciou o Governo na sexta-feira, durante a reunião plenária da Comissão de Desenvolvimento de Quadros qualificados. Na ocasião, as autoridades também adiantaram que, até agora, já foram captados 282 talentos através do programa. ● **P. 6**

CONSULTA PÚBLICA DÁ LUZ VERDE À ILHA ECOLÓGICA

Apesar da polémica sobre o projecto de construção da ilha ecológica, a maioria das opiniões presentes no relatório da consulta pública sobre o zoneamento marítimo funcional e o plano das áreas marítimas é favorável à iniciativa do Governo. Por outro lado, várias opiniões mostram-se preocupadas com a protecção aos golfinhos. ● **P. 7**

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5376 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELÓI CARVALHO

Economia de Macau deverá crescer 16,8% este ano

A economia de Macau deverá registar um crescimento homólogo de 16,8%, com o PIB a chegar aos 415,3 mil milhões de patacas, o que corresponde a 94,5% dos níveis de 2019. Estas são as mais recentes estimativas feitas pelo Centro de Estudos de Macau e o departamento de Economia da Universidade de Macau. ● **P. 8**

PONTO DE CITAÇÃO

"Actualmente, alguns organismos governamentais fazem face ao aumento súbito do volume de trabalho através da transferência interna do pessoal. Por exemplo, os Serviços de Administração e Função Pública e o Instituto para os Assuntos Municipais, sob a tutela do Secretário para a Administração e Justiça, transferiram parte do seu pessoal para a Direcção dos Serviços de Identificação (DSI), para ajudar a DSI no tratamento dos trabalhos relacionados com a substituição da nova geração do Bilhete de Identidade de Residente. Apoio esta medida, que não só garante uma utilização flexível da mão-de-obra, como também permite ao pessoal aprender com os colegas nos diferentes departamentos, o que constitui uma boa forma de progressos mútuos e da melhoria das capacidades da gestão administrativa, sendo uma medida "viável" que deve ser tomada em todos os serviços, de modo a optimizar a utilização de quadros e de recursos".

NELSON KOT
Presidente da Associação de Estudos Sintético Social de Macau
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

"Os EUA são dominados por um medo debilitante da China e, a menos que esta sinofobia seja abordada, poderá conduzir a profundas incertezas para o mundo. No início deste mês, durante a sua primeira conversa telefónica desde a cimeira de São Francisco, em novembro passado, o Presidente dos EUA, Joe Biden, discutiu com o Presidente chinês, Xi Jinping, a sua colaboração em questões prementes como o controlo dos estupefacientes, as alterações climáticas e a inteligência artificial (IA), ao mesmo tempo que defendia a imposição de sanções à China no domínio da alta tecnologia".

PETER T. C. CHANG
Investigador
SOUTH CHINA MORNING POST

"As guerras culturais fornecem o contexto e o pretexto ideal para esta manha: não se podendo fazer oposição ao Governo quando se está no Governo, nada como inventar uma "cultura" dominante como espantalho, coisa vaga e que por definição nunca desaparece, para assegurar um lugar permanente na oposição. E funciona. Desde que toda a gente ande distraída e não haja ninguém para identificar e denunciar a manha".

RUI TAVARES
Deputado à Assembleia da República
EXPRESSO

FOGO FLORESTAL EM YUNNAN. Um helicóptero de combate a incêndios opera no local de um incêndio florestal no distrito de Jinning de Kunming, província de Yunnan. Mais de 2.300 pessoas estiveram a combater um incêndio florestal que lavrou a província de Yunnan, no sudoeste da China, desde 12 de Abril, informaram as autoridades locais. LIN BIFENG/XINHUA

ESCRITO NA REDE

"O Governo pretende desacelerar o aumento do salário mínimo. Este ano aumentou apenas 60 euros, cifrando-se em 820 euros. Até 2028 aumentaria ainda menos: apenas 45 euros por ano, em média, até chegar aos 1000 euros no final teórico da legislatura. A direita nunca gostou do Salário Mínimo Nacional.
Fica assim dado o sinal de contenção salarial para todos os trabalhadores, garantindo um padrão com as décadas que levam as reduções dos direitos laborais: os salários reais crescem abaixo da produtividade, ocorrendo assim uma transferência de rendimentos do trabalho para o capital. Esta transferência comprime o mercado interno e diminui os incentivos reais ao investimento modernizador.
Em compensação, o Governo prefere baixar o IRC para as grandes empresas, à boleia de uma hipótese económica sistematicamente contrariada pela realidade dos factos. Neste contexto de constrangimentos orçamentais europeus apertados, esta e outras descidas regressivas de impostos representam um reforço do ataque aos serviços públicos.
E são um ótimo pretexto para se deixar de falar de Serviço Nacional de Saúde e passar-se a falar cada vez mais de "sistema" e da sua "capacidade instalada", como se faz a certa altura no programa, num deslizamento ideológico destinado a favorecer o reforço da predação do capitalismo da doença, o que já fica com metade do orçamento nesta área.
Se os serviços públicos estarão em risco, o que dizer do rápido incremento que é necessário no investimento público em habitação para retirar Portugal dos últimos lugares europeus em termos de provisão pública? Em matéria de habitação, é como se o programa tivesse sido gizado por um escritório de advogados que trabalha na área da grande especulação imobiliária, onde o capital financeiro participa avidamente.
E por falar em capital financeiro ávido: é preciso estar atento aos planos do governo para desvirtuar ainda mais o sistema público de segurança social, à boleia de uma conversa regressiva sobre "poupança". Os esquemas de capitalização só acrescentam aos balanços do capital financeiro, que de resto se livra deles quando as coisas correm mal, como inevitavelmente acontece.
Por estas e por muitas outras razões, é necessário dizer a este Governo: rua!"

JOÃO RODRIGUES
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

"Lembram-se de Donald Trump ter afirmado que era tão rico que não precisava do dinheiro alheio para ser eleito?
E que, por isso mesmo, não ficava a dever favores a ninguém?
O mesmo Donald Trump que promoveu no passado fim-de-semana um jantar de recolha de fundos na Florida que lhe terá rendido mais de 50 milhões de dólares.
O mesmo Donald Trump que publicamente veio enaltecer a sua capacidade de conseguir angariar tão avultas quantias.
Uma capacidade que os seus rivais nunca poderão sequer sonhar atingir.
E angariou esse dinheiro sem qualquer contrapartida?
Só umas promessas de corte de impostos a quem não precisa dessas benesses, nada de especial.
Donald Trump não é um vulgar vigarista.
É um refinado sacana e um inveterado mitómano.
Donald Trump mente com a mesma frequência e naturalidade com que respira.
Não seria grave se não se tratasse do sujeitinho que pode ser o próximo Presidente da Nação mais poderosa do Planeta."

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
https://devaneiosaoriente.blogspot.com/

"A confiança é um bem que, quando se perde, é muito difícil de reconquistar. Luís Montenegro, um improvável primeiro-ministro que tem necessidade imperativa de conquistar a confiança dos portugueses, mentiu-lhes de forma grosseira. Se não pedir desculpa já, não vai longe.
E agora que está provado, preto no branco, que a promessa de baixar o IRS era uma rotunda mentirola, e depois das tomadas de posição de João Vieira Pereira e Pedro Santos Guerreiro, aguarda-se, com divertida ansiedade, o comentário dos tradicionais louvaminheiros mediáticos do PSD."

FRANCISCO SEIXAS DA COSTA
Duas ou Três Coisas
https://duas-ou-tres.blogspot.com/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Carvalho** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Lei sindical aprovada por maioria na Assembleia Legislativa, sem debate durante apreciação

A lei sindical foi aprovada na especialidade e vai entrar em vigor a 31 de Março de 2025. Esta é a primeira lei sindical proposta pelo Governo de Macau, depois de terem sido chumbados 12 projectos de lei sindical desde a criação da RAEM. A aprovação da lei no plenário do hemiciclo não demorou mais de 20 minutos, sem perguntas dos deputados. José Pereira Coutinho e Che Sai Wang foram os únicos dois legisladores que se abstiveram na votação, criticando o facto de o diploma não respeitar a protecção do direito à negociação colectiva de trabalho e do direito à greve.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A Assembleia Legislativa (AL) aprovou na sexta-feira na especialidade, por maioria, a primeira lei sindical do território, após um processo de apreciação, sem qualquer debate entre deputados e o Executivo, de 53 artigos em menos de 20 minutos. O diploma agora aprovado é o 13.º documento da lei sindical a chegar ao hemiciclo, sendo que os 12 anteriores foram projectos de lei apresentados pelos deputados ao longo dos anos, mas todos chumbados.

O diploma, que foi elaborado pelo Governo e foi submetido à AL no final de 2022, vai entrar em vigor no dia 31 de Março de 2025. A lei estabelece as normas sobre a composição, o registo, o funcionamento, os direitos e deveres dos sindicatos e das federações sindicais, contudo, não prevê o direito à greve, o direito à negociação colectiva de trabalho e outras estipulações comuns protagonizadas por sindicatos.

Está previsto que o sindicato deve ser composto por, pelo menos, sete membros residentes, enquanto os trabalhadores não-residentes não podem formar sindicatos, sendo permitida apenas a sua participação nos sindicatos formados. Compete ainda ao sindicato tratar e negociar as matérias relativas aos conflitos ou disputas laborais individuais em representação dos seus associados, mas só com o consentimento do associado.

No entanto, ao abrigo da lei, as actividades dos sindicatos não podem colocar em perigo a ordem e a saúde pública da RAEM, nem afectar os serviços públicos necessários para o funcionamento básico da sociedade, bem como o "funcionamento contínuo e eficaz" dos serviços de emergência indispensáveis.

No plenário, o documento obteve 27 votos a favor, sendo que José Pereira Coutinho e Che Sai Wang abstiveram-se na votação, e Ron Lam, Song Pek Kei e Zhang Anting estiveram ausentes da reunião. Os deputados não levantaram questões, mas muitos optaram por falar na declaração de voto.

GCS

Para José Pereira Coutinho e Che Sai Wang, deputados ligados à Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), a versão final da proposta de lei ainda se encontra "fragmentada" após mais de um ano de discussão, e o objectivo da lei sindical "não foi alcançado" dado que as disposições não contemplam as preocupações sobre o reforço da protecção laboral, nem respeitam a garantia do direito à negociação colectiva prevista nas convenções internacionais e o gozo do direito e liberdade de organizar e participar em associações sindicais e em greves por parte dos residentes ao abrigo da Lei Básica.

"A lei sindical é pouco diferente em relação à legislação sobre associações comunitárias, não contribuiu nada para empoderar os trabalhadores nas negociações com os empregadores. Mas os sindicatos estão sujeitos a uma supervisão mais rigorosa e abrangente", criticou Che Sai Wang.

Por sua vez, os deputados Ella Lei, Leong Sun Iok, Lei Chan U e Lam Lon Wai, associados à Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM), assinalaram que a aprovação da lei é um "passo importante" para "colmatar as lacunas jurídicas" de Macau. Referiram ainda que a disposição transitória para as associações existentes para manter a denominação original e registo "não só respeita a história e reconhece o contributo dos sindicatos patrióticos, como também contribui para a estabilidade social".

Os deputados nomeados Ma Chi Seng, Pang Chuan, Iau Teng Pio e Cheung Kin Chung mostraram apoio à lei, salientando que a lei sindical, que tem "características de Macau sob o princípio de 'Um País, Dois Sistemas'", pode resolver eficazmente os litígios laborais e promoverá a harmonia entre empregadores e empregados. José Chui Sai Peng, Ip Sio Kai e Wong Sai Man disseram esperar que a lei possa ter também em conta "o equilíbrio de interesses entre os sindicatos e as empresas".

LEI WAI NONG GARANTE DAR PRIORIDADE AOS LOCAIS NO SECTOR DE GUIAS TURÍSTICOS

A proposta de lei da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico foi aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa. Segundo a apresentação de Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, o documento de lei proibe às agências receptoras das excursões cobrar preços inferiores ao custo. O diploma sugere que a pessoa que exerce a profissão de guia tem de ser residente da RAEM, mas em situações de inexistência ou insuficiência de guias residentes fluentes em determinada língua estrangeira, pode-se introduzir os não residentes para prestar o trabalho de guia. Lei Wai Nong assegurou que os guias não residentes serão apenas um complemento quando se verifica falta de recursos humanos locais. Além disso, é proposto que o guia deve usar o cartão de guia de maneira visível para a sua fácil identificação, cuja violação de disposição será sancionada com uma multa de 10.000 a 20.000 patacas, ao contrário da multa actual de 1.000 patacas.

LEI DA CONCESSÃO DE CRÉDITO EM CASINO ENTRA EM VIGOR EM AGOSTO

Foi aprovada na especialidade a proposta da lei sobre a concessão de crédito para jogos de fortuna ou azar em casino, que está prevista entrar em vigor no dia 1 de Agosto deste ano. A nova lei estipula que apenas as concessionárias de jogo estão qualificadas para exercer a actividade de concessão de crédito, enquanto os promotores de jogo deixam de ser elegíveis para o efeito. O diploma prevê ainda que o Chefe do Executivo pode, por razões de relevante interesse público, cessar a qualidade para o exercício da actividade de concessão de crédito, independentemente do incumprimento por parte da concessionária, de qualquer das obrigações a que se encontra vinculada. Na reunião plenária da Assembleia Legislativa (AL) de sexta-feira foi também aprovada a Conta de Gerência de 2023, segundo a qual as despesas totais da AL foram de 198 milhões de patacas, resultando num saldo positivo de 4,9 milhões de patacas.

NOVO QUADRO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DAS ESCOLAS EXIGE DURAÇÃO MÍNIMA PARA ENSINO DE PROGRAMAÇÃO

O Conselho Executivo apresentou a revisão de regulamento administrativo do quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local, que exige a determinação por parte das escolas de uma duração mínima para o desenvolvimento do ensino de programação e do ensino de inteligência artificial na duração das actividades lectivas de tecnologias de informação do ensino primário ao ensino secundário. Citado pelo canal chinês da Rádio Macau, Teng Sio Hong, subdirector dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, explicou que o actual tempo total de ensino da disciplina "Tecnologia da Informação" não deve ser inferior a 8.320 minutos ao longo do ensino primário, sendo que um período não inferior a 1.040 minutos deveria ser atribuído às actividades de aprendizagem da programação e da inteligência artificial. O diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação em Boletim Oficial.

Governo pretende abolir medidas fiscais para aquisição de imóveis destinados a habitação

O Governo de Macau anunciou a intenção de eliminar as medidas fiscais em relação à aquisição de fracções habitacionais, incluindo os impostos do selo especial, do selo adicional e do selo sobre a aquisição, bem como aumentar o limite máximo do rácio dos empréstimos hipotecários dos não residentes. Iong Kong Leong, director dos Serviços de Finanças, destacou que a medida é uma resposta às mudanças no mercado imobiliário, sendo que os preços dos imóveis não se ajustaram mesmo após a pandemia, mas o número de transacções tem registado um declínio.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Conselho Executivo concluiu a discussão sobre a proposta de lei da abolição das medidas fiscais relacionadas com a gestão da procura imobiliária, que prevê o cancelamento do imposto do selo sobre a aquisição. O diploma apresentado pelo Governo propõe ainda o levantamento do imposto do selo especial, que é cobrado na transmissão de bens imóveis destinados à habitação no prazo de dois anos da aquisição, bem como do imposto do selo adicional sobre a aquisição de imóveis por não residentes.

Em relação a hipotecas imobiliárias, a nova lei estipula ainda alargar o limite máximo do rácio dos empréstimos hipotecários aplicável a não residentes de Macau, através de uma uniformização do valor de residentes de Macau em 70%, mas mantém-se inalterado o rácio dos empréstimos hipotecários para aquisição da habitação económica em 90%.

A Autoridade Monetária de Macau vai emitir novas directivas, segundo a proposta de lei, para mandar suspender a realização de teste de esforço que agrava 2% da taxa de juro, aquando da realização do empréstimo hipotecário para a aquisição de imóveis. O diploma vai ser submetido à Assembleia Legislativa para apreciação por processo de urgência.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

André Cheong, porta-voz do Conselho Executivo e secretário para a Administração e Justiça, disse que o Governo elaborou a medida na sequência de uma "ponderação das circunstâncias conjunturais", "acompanhando e avaliando de perto a evolução do mercado imobiliário, e tendo em conta a oferta relativamente suficiente nos diversos tipos de fracções habitacionais nos últimos anos". Mas sublinhou que a actual proposta de lei não impede que o Governo volte a lançar as medidas no âmbito da gestão da procura imobiliária consoante o desenvolvimento do mercado, através de meios como a regulação na oferta de habitação pública e de terrenos, de forma a manter a estabilidade do mercado imobiliário.

As restrições de cobrança de impostos a serem agora levantadas têm vindo a ser implementadas no território desde 2010 pelas autoridades com o intuito de evitar o sobreaquecimento do mercado imobiliário. Recorde-se que, após a pandemia, o sector imobiliário tem lançado apelos para retirar essas medidas fiscais devido ao decréscimo dos preços de casas e das transacções.

Na conferência de imprensa da sexta-feira, o director dos Serviços de Finanças, Iong Kong Leong, citado pelo Rádio Macau em língua chinesa, negou que a abolição das medidas fiscais seja uma tentativa do Governo de fazer subir de novo os preços de casas, mas sim "uma resposta oportuna às alterações do mercado".

Segundo o responsável, a principal razão da apresentação do diploma foi o facto de as autoridades terem notado que houve poucas alterações nos preços dos imóveis depois da pandemia, após uma quebra significativa após 2020. "No entanto, o número de transacções desceu de cerca de 5.000 em 2021 para cerca de 2.000 no ano passado, o que se traduziu numa evidente recessão do mercado, que conduziu indirectamente a uma redução significativa da liquidez dos activos do público", observou.

Iong Kong Leong acrescentou que o número de transacções no primeiro trimestre deste ano foi por volta de 500, sendo menos do que no passado, pelo que o Governo veio "manifestar a sua posição", de forma a que o mercado "seja ajustado naturalmente através do mecanismo".

Recorde-se que o Governo já introduziu, no final do ano passado, a isenção de 5% do imposto do selo sobre o preço de aquisição da propriedade junto dos adquirentes do segundo bem imóvel destinado a habitação.

UPM RECEBEU VISITA DE DELEGAÇÃO DA ACADEMIA DE TEATRO DE XANGAI

Uma delegação chefiada por Xie Wei, secretário do comité do Partido Comunista da China na Academia de Teatro de Xangai, visitou na semana passada a Universidade Politécnica de Macau (UPM). O responsável encontrou-se com Im Sio Kei, reitor da UPM, e com Kong Chi Meng, director dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), tendo trocado impressões sobre o desenvolvimento de projectos de intercâmbio e cooperação na formação de quadros nas áreas de artes performativas, teatro e cinema, assim como na realização de diversas actividades artísticas, lê-se num comunicado divulgado pela instituição. Na reunião, Xie Wei elogiou as "características pedagógicas e o desenvolvimento da investigação científica" da UPM. Além disso, o responsável manifestou a vontade de cooperar com a UPM na formação conjunta de talentos em artes performativas, e na realização de palestras académicas, oficinas, foros e eventos festivos, com o intuito de impulsionar o intercâmbio e a cooperação no ensino superior entre Xangai e Macau.

Executivo estuda possibilidade de alargar zonas históricas

De forma a aumentar o escopo dos trabalhos de revitalização, o Governo está a ponderar alargar as zonas históricas. Segundo a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, isso irá ampliar "o benefício trazido pela revitalização".

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Os deputados à Assembleia Legislativa (AL) foram levados numa visita às seis zonas históricas que estão a ser alvo de revitalizações por parte do Governo. Na ocasião, Elsie Ao Ieong, secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, indicou que as autoridades estão a estudar a possibilidade de alargar o âmbito dessas zonas, "ampliando ainda mais o benefício trazido pela revitalização, com o objectivo de tornar, gradualmente, as zonas históricas num destino particular de cultura e turismo".

O Governo diz que o objectivo é "concretizar um desenvolvimento integrado e profundo em que a cultura dinamize as áreas a ela associadas, de modo a estabelecer um ambiente favorável para que os diferentes sectores possam obter, em conjunto, benefícios abundantes".

Esta visita surge numa altura em que há críticas que dizem que a retoma económica não está a chegar a todas as zonas por igual, cingindo-se sobretudo às zonas mais turísticas e deixando os bairros comunitários numa frágil situação económica, já que muitos residentes aproveitam para consumir em Zhuhai, por exemplo.

Citada em comunicado, Elsie Ao Ieong afirmou que "os trabalhos de revitalização das zonas históricas se encontram a desenvolver de forma ordenada", pretendendo-se agora "concretizar um desenvolvimento integrado e profundo em que a cultura dinamize as áreas a ela associadas, de modo a estabelecer um ambiente favorável para que os diferentes sectores possam obter, em conjunto, benefícios abundantes".

Os projectos de revitalização em causa pretendem "criar zonas atractivas com identidade única, impulsionar o sector de cultural de Macau e promover o desenvolvimento das pequenas e médias empresas locais", afirmou Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural, na ocasião.

As quatro zonas históricas localizadas na península de Macau – Barra; Rua da Felicidade; Porto Interior; e Fortaleza do Monte – têm como objectivo principal "demonstrar a história e a cultura das diferentes comunidades", explicou a presidente do IC, acrescentando que têm também o objectivo de "intensificar o fluxo transversal de pessoas, reforçando as conexões entre as diferentes zonas, de modo a potenciar a complementaridade e o desenvolvimento sinergético das várias áreas".

Relativamente às duas zonas históricas situadas na Taipa e em Coloane – Fábrica de Panchões Iec Long e Casas da Taipa, e Estaleiros Navais de Lai Chi Vin, respectivamente – "procurar-se-á maximizar as suas características distintivas, com vista a introduzir elementos novos ao desenvolvimento cultural e turístico das ilhas".

Segundo as autoridades, "nota-se um aumento notável no fluxo de pessoas nos bairros antigos e a contínua chegada de novos comerciantes". Em comunicado, as autoridades dizem que "essas iniciativas têm demonstrado resultados iniciais na exibição das características culturais de Macau, na dinamização do ambiente cultural e turístico das comunidades, na melhoria do ambiente comercial dos bairros antigos e na promoção do desenvolvimento das pequenas e médias empresas".

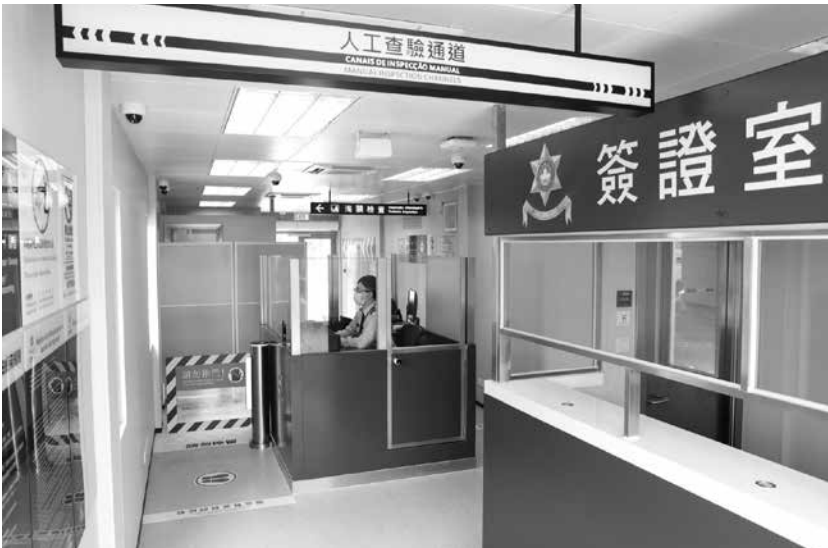
Sala de inspecção de passageiros no posto fronteiriço da Ponte do Delta entra hoje em funcionamento

CONTROLO

A sala de inspecção de passageiros dos veículos de chegada do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai entrar em funcionamento a partir das 15h de hoje, informou o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP). Esta nova sala pretende fazer face ao número crescente de veículos que atravessam a fronteira, dizem as autoridades.

A sala de inspecção de passageiros dos veículos dispõe de sala de emissão de visto, dois canais de inspecção manual e sala de inspecção aduaneira, que funcionam durante 24 horas, e as actuais medidas de passagem fronteiriça dos passageiros nos veículos neste posto fronteiriço vão ser mantidas.

O CPSP ressalva que os passageiros estrangeiros nos veículos que não reúnam os requisitos de passagem em veículos, os respectivos indivíduos que forem solicitados para ser inspeccionados e os passageiros que forem ordenados pelas autoridades para sair do veículo e efectuar a passagem fronteiriça durante o pico do tráfego de entrada (excepto aqueles que precisam de assistência) devem dirigir-se à sala de inspecção de passageiros dos veículos para tratar das formalidades.

O CPSP solicita aos condutores que prestem atenção à sinalização no local e sigam as instruções dos trabalhadores. Os passageiros depois de saírem do veículo e dirigirem-se ordenadamente pela passagem pedonal à sala de inspecção de passageiros dos veículos para procederem ao tratamento das formalidades de entrada fronteiriça, devem dirigir-se à zona de tomada de passageiros dos veículos e aguardar para entrar no veículo.

CPSP

PONTE MACAU INAUGURADA NO VERÃO

As obras da quarta ligação Macau-Taipa, que foi baptizada recentemente como "Ponte Macau", deverão estar concluídas até ao final de Junho e a inauguração da nova ponte deverá acontecer no terceiro trimestre do ano. A informação foi adiantada por Raimundo do Rosário, secretário para os Transportes e Obras Públicas, em declarações à Rádio Macau em língua chinesa, à margem da cerimónia de entrega de prémios do concurso que deu origem ao nome da ponte. Lam Wai Hou, director dos Serviços de Obras Públicas, afirmou que actualmente já mais de 90% do projecto está concluído.

Governo vai lançar outra ronda do programa de captação de talentos no segundo trimestre

O Governo vai lançar uma nova ronda dos programas de captação de quadros qualificados no segundo trimestre deste ano. A medida foi anunciada na sexta-feira, na reunião plenária da Comissão de Desenvolvimento de Quadros qualificados. Na ocasião, as autoridades também adiantaram que, até agora, já foram captados 282 talentos através do programa.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

GCS

Vai realizar-se uma nova fase dos programas de captação de quadros qualificados no segundo trimestre deste ano, anunciou o Governo na sexta-feira, durante a reunião plenária da Comissão de Desenvolvimento de Quadros qualificados.

Na ocasião, as autoridades assinalaram que, até 8 de Abril deste ano, foram recebidas, no total, 1.137 candidaturas válidas relativas ao programa de captação de quadros qualificados, lançado no segundo semestre de 2023.

Segundo as autoridades, entre os candidatos contam-se líderes das indústrias de topo, como membros das academias de ciências e engenharia das principais economias do mundo, gestores e fundadores de grandes empresas nacionais e estrangeiras, bem como profissionais das instituições do ensino superior e das principais indústrias de Macau.

Dos 1.137 candidatos, até ao momento, 282 foram incluídos na lista de quadros qualificados propostos para a captação, incluindo 21 quadros qualificados de elevada qualidade, 65 quadros altamente qualificados e 196 profissionais de nível avançado; no agregado familiar destes, há um total de 429 pessoas, incluindo 238 filhos com idade inferior a 18 anos e 191 cônjuges, dos quais 124 possuem grau académico de mestrado ou superior. A comissão ressalva que é esperado um aumento gradual no número de pessoas a serem captadas no plano anual de 2023, com os dados finais da aprovação a serem publicados oportunamente após a conclusão do processo de apreciação.

O Chefe do Executivo esteve presente na reunião plenária da comissão e, no seu discurso, afirmou que o Governo "está empenhado em acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau", lembrando também que estes planos de captação de talentos visam "articular-se com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia '1 + 4'".

Ho Iat Seng também frisou que espera que, no futuro, o Executivo, "em conjunto com todos os sectores da sociedade, possa aproveitar e desenvolver as capacidades dos quadros qualificados captados, a fim de facilitar a criação de negócios por parte dos quadros qualificados que vêm para Macau, permitindo-lhes permanecer e desenvolver-se proficuamente em Macau, promovendo o desenvolvimento e o crescimento das diversas indústrias de Macau".

"O Governo da RAEM deve ser pragmático e persistir na orientação das necessidades do mercado para se articular com as necessidades do desenvolvimento industrial, captando e formando activamente diversos tipos de quadros qualificados; ao mesmo tempo, deve estar sempre atento à formação de quadros qualificados locais, formar uma equipa de quadros qualificados bem estruturada e de boa qualidade, a fim de fornecer uma forte garantia de quadros qualificados para o desenvolvimento económico e social de Macau", afirmou o Chefe do Executivo, citado em nota de imprensa.

Grupo de coordenação de espectáculos de grande envergadura estuda criação de nova plataforma

REUNIÃO

O Grupo de Coordenação para os Espectáculos de Grande Dimensão reuniu-se pela primeira vez na sexta-feira. Na ocasião, o grupo indicou que está a estudar a criação de uma plataforma de candidatura interdepartamental que possa facilitar o pedido de realização dos espectáculos de maior envergadura.

Além disso, na reunião, o grupo enfatizou que a primeira prioridade da realização de eventos é "prestar atenção à questão da segurança e oferecer os serviços aos diferentes públicos".

Este grupo foi criado no início do mês e tem como objectivo coordenar os trabalhos relacionados com a realização de espectáculos de grande envergadura ao ar livre em recintos e instalações do Governo da RAEM e também emitir pareceres sobre os requerimentos relativos à realização desses espectáculos. O grupo tem como chefe a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura e como coordenadora a presidente do Instituto Cultural. A directora dos Serviços de Turismo tem a função de coordenadora-adjunta. Deste grupo fazem ainda parte uma dúzia de serviços governamentais.

A criação deste grupo aconteceu depois das críticas a dois concertos de 'K-pop' que aconteceram em Janeiro, no Estádio da Taipa. Vários moradores daquela zona queixaram-se de que esses concertos provocaram ruído ao longo de vários dias e, além disso, o trânsito no local ficou muito congestionado. O concerto da banda Seventeen atraiu, no total, 40 mil espectadores. As queixas dos moradores fez com que as empresas organizadoras pedissem desculpa pelos incómodos causados.

Ilha ecológica aprovada em consulta pública

Apesar da controvérsia sobre a construção da ilha ecológica, a maioria das opiniões plasmadas no relatório da consulta pública sobre o zoneamento marítimo funcional e o plano das áreas marítimas é favorável ao projecto. Várias opiniões mostram-se preocupadas com a protecção aos golfinhos.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

No início do ano, o Governo anunciou a intenção de construir uma ilha para a deposição de resíduos. A questão levantou polémica porque o local escolhido para a construção desta "ilha ecológica" localiza-se a Sul de Coloane, numa área marítima perto da praia de Hac-Sá, onde alegadamente habitam golfinhos brancos. A ideia está inserida no projecto de zoneamento marítimo funcional e no plano das áreas marítimas, que esteve em consulta pública. As opiniões dadas no âmbito desta consulta pública foram reveladas na sexta-feira e mostram que a maioria dos participantes aprova o plano do Governo.

O relatório final da consulta pública foi publicado pela Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA), que diz que, no que toca ao projecto da ilha ecológica, foram recolhidas 233 opiniões, das quais 161 são a favor da sua construção. Há, por outro lado, 64 opiniões que sugerem que a ilha seja construída noutro local. Oito das opiniões são contra o projecto. Outras opiniões, diz a DSAMA, pedem a não definição da ilha ecológica como zona cénica, a construção transfronteiriça de uma ilha ecológica ou a deposição de resíduos de materiais de construção na Zona de cooperação aprofundada em Hengqin, a introdução de novas tecnologias e tecnologias de energias renováveis para reciclar ou tratar resíduos de materiais de construção. Na resposta a estas opiniões, a DSAMA reitera apenas que "o limite da capacidade do único aterro para resíduos de materiais de construção em Macau já se encontra atingido", por isso, "é necessário criar um novo aterro para resíduos de materiais de construção, para assegurar o desenvolvimento sustentável no futuro".

ILHA ECOLÓGICA LOCALIZA-SE NUMA ÁREA MARÍTIMA PERTO DA PRAIA DE HAC-SÁ

No relatório é ainda possível verificar que, no que toca à salvaguarda do golfinho branco chinês, 38 opiniões pedem a criação de uma zona de protecção da espécie. A este respeito, a DSAMA diz que "já existe uma reserva natural nacional de golfinhos brancos chineses nas áreas marítimas próximas de Macau, pelo que não foi delimitada uma zona de protecção de golfinhos brancos chineses".

Recorde-se que um estudo da Universidade Sun Yat-Sen, de Cantão, identificou pelo menos 144 golfinhos nas águas de Macau, defendendo a criação de uma área de protecção de mais de 30 quilómetros quadrados.

A par da consulta pública sobre o zoneamento marítimo funcional e o plano das áreas marítimas, foi também compilado o relatório sobre a lei de uso das áreas marítimas, cujas opiniões também aprovam as orientações do Governo. O relatório da consulta mostra que, neste âmbito, várias opiniões entendem que o regime de infracções administrativas não é suficiente e propõem que sejam agravadas as penas para os actos de poluição e danificação do ambiente ecológico marinho.

No que toca ao uso das áreas marítimas, também há concordância. Porém, o relatório mostra que há quem seja da opinião de que "só cidadãos chineses patriotas" é que podem requerer o uso das áreas marítimas.

Índice de preços turísticos subiu 4,68% no primeiro trimestre

ECONOMIA

O índice de preços turísticos, que reflecte a variação dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos visitantes em Macau, subiu, no primeiro trimestre deste ano, 4,68% em termos anuais para 144.68.

Segundo a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), este crescimento deve-se sobretudo ao aumento dos preços dos quartos de hotel, vestuário e da joalharia.

Contudo, diz a DSEC, o decréscimo de preços dos fogos-de-artifício e dos panchões compensou parte do crescimento. De entre os índices de preços das secções de bens e serviços, os índices de preços das secções do vestuário e calçado, do alojamento e dos bens diversos aumentaram 9,17%, 8,35% e 6,54%, respectivamente, em termos anuais, pelo contrário, o índice de preços da secção do divertimento e actividades culturais baixou 15,29%.

Comparando o primeiro trimestre deste ano com o trimestre anterior, o índice de preços turísticos diminuiu 3,85%. Os índices de preços das secções do divertimento e actividades culturais, bem como do alojamento, desceram 15,98% e 11,98%, respectivamente, em termos trimestrais, graças ao decréscimo de preços tanto dos fogos de artifício e dos panchões, como dos quartos de hotel. Por seu turno, os índices de preços das secções dos medicamentos e bens de uso pessoal e dos bens diversos subiram 2,87% e 2,02%, em termos trimestrais.

O índice de preços turísticos médio dos quatro trimestres terminados no trimestre de referência, em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, aumentou 17,57%. O índice de preços da secção do alojamento cresceu significativamente 95,64%. Os índices de preços das secções do divertimento e actividades culturais (+8,09%), do vestuário e calçado (+7,96%) e dos bens diversos (+5,07%) também registaram acréscimos.

CÂMARA DE COMÉRCIO EUROPEIA EM MACAU ORGANIZA JANTAR DE GALA

A Câmara de Comércio Europeia em Macau, que está a celebrar o seu 10.º aniversário, vai organizar no dia 10 de Maio a sua 10.ª edição do jantar de gala. Este ano, o jantar vai realizar-se no Grand Pavillion, do Grand Lisboa Palace. Em comunicado, a câmara de comércio diz que o evento deste ano vai ter como tema "Luzes Nórdicas". Rui Pedro Cunha, presidente da câmara de comércio, explica que todos os anos o objectivo é dar a conhecer um país ou região da Europa. Este ano, o jantar vai contar com elementos gastronómicos da Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia. A par do jantar, serão apresentados os prémios MECC EuroExcellence Awards que vão distinguir indivíduos e organizações nas áreas do luxo, comidas e bebidas, inovação verde e azul e cooperação na Grande Baía.

PIB deverá crescer 16,8%

O Centro de Estudos de Macau e o departamento de Economia da Universidade de Macau (UM) estimam que este ano o PIB de Macau registe um crescimento homólogo de 16,8%. A equipa de investigação diz ainda que a mediana dos salários da região deverá crescer 2,1%.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

A economia de Macau deverá registar um crescimento homólogo de 16,8%, com o PIB a chegar aos 415,3 mil milhões de patacas, o que corresponde a 94,5% dos níveis de 2019. Estas são as mais recentes estimativas feitas pelo Centro de Estudos de Macau e o departamento de Economia da Universidade de Macau (UM), que dizem ainda que as receitas correntes da RAEM deverão ultrapassar os 100 mil milhões de patacas.

Recorde-se que, nas previsões feitas no final do ano passado, a equipa de investigação estimava que o crescimento económico da região fosse entre os 8,3% e os 21%.

Segundo um comunicado divulgado na sexta-feira, a equipa de investigação prevê ainda que haja um crescimento das exportações de 23,4% em comparação com o ano passado. Por outro lado, o Centro de Estudos de Macau e o departamento de Economia da UM dizem ainda que a taxa de desemprego global deverá ser de 2,2% ao longo deste ano, sendo que a taxa de desemprego exclusiva dos residentes locais será de 2,8%. Os dados oficiais mais recentes mostram precisamente que a taxa de desemprego está actualmente nos 2,2% e 2,8%, respectivamente.

ELÓI CARVALHO

A equipa de investigação indicou ainda que a mediana dos salários da região deverá crescer 2,1%, enquanto os preços no consumidor deverão aumentar 1,5%. As previsões sobre os gastos dos consumidores apontam a um crescimento de 4% neste âmbito.

Os economistas dizem ainda que, com base nos dados económicos mais recentes de 2024, é previsível que «o abrandamento económico na China continental tenha um impacto relativamente pequeno em Macau», projectando que a entrada de visitantes do interior da China recupere para 90% dos níveis de 2019.

No final do ano passado, a mesma equipa de investigação previa que Macau enfrentasse incertezas quanto ao desenvolvimento económico do interior da China em 2024: "A contração do mercado imobiliário, bem como a dívida pública e empresarial local, afectarão os rendimentos dos residentes, levando a uma diminuição do seu interesse e poder de compra em viajar para Macau".

Há cerca de um mês, uma equipa do Fundo Monetário Internacional (FMI) esteve em Macau para avaliar a situação financeira e macroeconómica local, prevendo que esta crescesse 13,9% neste ano, uma tendência que, na perspectiva dos especialistas, resulta da aposta nos sectores não-jogo e integração na Grande Baía. Os técnicos do FMI indicaram também, na altura, que a inflação no território ao longo deste ano fosse de 1,7%.

Histórias partilhadas e desenhos ao vivo no IIM

Uma sessão de criação de histórias com participação do público acompanhada de ilustrações ao vivo vai estar aberta aos pais e crianças este domingo numa co-organização do Instituto Internacional de Macau (IIM) e a editora infantil Mandarina. O segundo episódio do projecto coincide com a celebração dos 25 anos do IIM.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Uma aventura construída por todos. Depois de um resultado positivo na primeira apresentação do projecto organizado pela editora infantil Mandarina durante a mais recente edição do festival literário Rota das Letras, será apresentado um segundo capítulo na sede do IIM, este domingo, dia 21 de Abril, às 15h. Uma nova oportunidade para pais e crianças participarem em conjunto na criação de histórias.

O novo projecto intitulado "The Shared Stories" pretende estimular a imaginação das crianças, em colaboração com os pais, na criação de histórias originais elaboradas no momento e entreter os olhos com ilustrações que seguem o raciocínio da história.

O workshop criativo será conduzido pela fundadora da Mandarina e criadora do projecto, Catarina Mesquita, e vem acompanhada pela criatividade espontânea do cartunista Rodrigo de Matos, que tem como papel de desenho um enorme painel panorâmico. A autora do projecto convida todos os pais e suas crianças a participarem no encontro, sendo o público alvo os mais pequenos, mas salientou que adultos também apreciariam a ideia.

Para garantir um lugar nesta experiência, é conveniente aceder às redes sociais, como Facebook ou Instagram, do IIM ou da editora Mandarina, onde se pode realizar o pagamento da inscrição, que inclui a oferta de edições editadas pelo IIM.

A Mandarina Books, fundada por Catarina Mesquita em 2019, marca com este evento cinco anos desde que começou a publicar livros infantis trilingues, sendo a primeira editora com esse foco em Macau. Para além de lançar regularmente novas publicações ilustradas, a companhia expandiu o seu repertório à produção de peças de teatro e workshops interventivos, sempre com a intenção de contribuir para a educação dos mais pequenos. "The Shared Stories" é mais uma exploração das diferentes áreas em que a editora pretende actuar e serve também como uma informal comemoração do aniversário da mesma.

Para abranger um público maior, a actividade deste domingo será guiada na língua inglesa e ao mesmo tempo estará a acontecer uma feira do livro organizada pela IIM, que disponibiliza para aquisição várias edições publicadas pela instituição.

Durante esta experiência, o público poderá ver nascer à sua frente uma obra de grande escala ilustrada pelo cartunista Rodrigo de Matos, que vai acompanhar passo-a-passo a narrativa da história criada. Com um portfólio extenso na criação de ilustrações para as mais conhecidas agências de notícias, o artista tem recebido prestígio pela originalidade do seu trabalho. Premiado com o "Grand Prix" do festival "Press Cartoon Europe" em 2014, juntou-se à ONG "Cartooning for Peace" em 2021. Natural de Angola, viveu 15 anos no Brasil e agora mantém o seu estúdio em Macau, onde colabora com os principais jornais locais, incluído o PONTO FINAL.

O evento vem em sincronia com diversas celebrações, uma delas sendo a promoção do "Dia da Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau 2024", que é uma resposta ao Dia Mundial do Livro que acontece a 23 de Abril. A iniciativa, criada pelo Instituto Cultural e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, pretende tornar Macau numa "Cidade da Leitura". Para além de "The Shared Stories", os residentes poderão participar em diversas outras actividades ligadas à leitura, que decorrem até ao dia 12 de Maio, não só em Macau como também em Hong Kong, Guangzhou e Shenzhen.

Outra importante coincidência é a comemoração dos 25 anos de existência do IIM, instituição local focada na disseminação da cultura macaense no panorama internacional e que tem vindo a organizar diversos outros eventos para este mês, incluindo o lançamento de um livro para aprendizagem do patuá e sessões dedicadas à culinária macaense.

FEIRA DE ARTESANATO DO TAP SIAC DE PRIMAVERA ARRANCA NA QUINTA-FEIRA

A Feira de Artesanato do Tap Siac de Primavera vai decorrer nos próximos dois fins-de-semana. Este fim-de-semana, a feira começa na quinta-feira e termina no domingo; no próximo fim-de-semana, começa na quinta-feira, dia 25 de Abril, e termina no domingo, dia 28. As feiras decorrem das 17h às 22h na quinta e sexta, e das 15h às 22h nos sábados e domingos. A cerimónia de inauguração da feira, na quinta-feira às 18h30, vai contar com a participação da cantora Joyce Chu. Segundo uma nota de imprensa do Instituto Cultural (IC), esta edição da feira vai apresentar mais de 200 stands de artesanato e de gastronomia por profissionais da criatividade cultural provenientes do interior da China, das regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan, da Malásia e da Coreia do Sul que irão exibir e vender produtos como artigos de uso diário, vestuário, acessórios, artesanato e produtos artesanais naturais, para além de produtos alimentares disponíveis em stands de gastronomia criativa. Além disso, estão programadas 47 actuações musicais de músicos de Macau, do interior da China e de Hong Kong. Serão ainda organizadas 64 sessões de 'workshops' de artesanato criativo.

FAROL DA GUIA ALVO DE OBRAS DE RESTAURO

O Instituto Cultural (IC) vai, a partir de hoje, proceder a obras de restauro do exterior do Farol da Guia. As obras deverão estar concluídas no final de Maio. As obras não vão afectar o horário de funcionamento da Fortaleza e da Capela, que continuarão abertas no mesmo período. Em comunicado, o IC avisa também que, para garantir a segurança do público durante as obras, serão instalados andaimes no exterior do Farol da Guia e serão encerradas algumas áreas durante o período dos trabalhos.

Exportações da China caíram 7,5% em Março

As exportações chinesas sofreram uma contracção em Março, depois de terem crescido nos dois primeiros meses do ano, expondo o desequilíbrio na recuperação da segunda maior economia mundial após a pandemia.

Os dados aduaneiros divulgados mostram que as exportações diminuíram 7,5%, em Março, em relação ao período homólogo, enquanto as importações caíram 1,9%. Ambos os valores ficaram aquém das expectativas dos analistas.
No período entre Janeiro e Fevereiro, as exportações aumentaram 7,1%, em termos homólogos, enquanto as importações subiram 3,5%.
A China, a segunda maior economia do mundo, registou um excedente comercial de 58,55 mil milhões de dólares em Março. O excedente nos primeiros dois meses do ano foi de 125 mil milhões de dólares.
O declínio das exportações reflectiu, em parte, uma base de comparação mais elevada com Março de 2023, quando as exportações aumentaram 14,8%, à medida que a economia reabriu após ter definhado, sob a política de 'zero casos' de covid-19.
A economia abrandou a médio prazo, em parte devido a uma crise no sector imobiliário. O enfraquecimento das exportações é mais um entrave ao crescimento.
"Pensamos que os volumes de exportação aumentarão mais lentamente este ano, dado que o consumo nas economias desenvolvidas está a arrefecer e que o estímulo suscitado pela queda acentuada dos preços das exportações do ano passado está a desaparecer", afirmou Zichun Huang, economista da Capital Economics para a China, numa nota.
Huang disse que as importações provavelmente ganharão impulso, já que o aumento das despesas do Governo impulsiona a demanda.
Um inquérito oficial aos gestores de compras das fábricas em Março mostrou que a atividade industrial se expandiu pela primeira vez em seis meses. O inquérito revelou uma expansão das novas encomendas de exportação pela primeira vez em quase um ano.
A China estabeleceu um objectivo de crescimento económico de cerca de 5% para este ano, uma ambição que exigirá mais apoio político, segundo os economistas.
Os últimos dados desmentem as preocupações de que a China possa aumentar as suas exportações para ajudar a atingir o seu objectivo de crescimento, aumentando o excesso de capacidade em muitas indústrias.
O aumento dos envios de veículos elétricos para a Europa fez soar o alarme sobre a possibilidade de as viaturas elétricas fabricadas na China poderem vir a substituir os produzidos pelos fabricantes locais.
A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, fez do excesso de capacidade um dos principais tópicos da sua recente visita a Pequim, onde se reuniu com o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, e outros líderes. Os exportadores têm vindo a reduzir os preços para aumentar as suas vendas no estrangeiro, mas com o aumento das perdas, a capacidade dos fabricantes para reduzir os preços está a diminuir, disse Huang.
No início desta semana, o Governo informou que os preços ao consumidor cresceram apenas 0,1% em Março, enquanto os preços ao produtor diminuíram 2,8%, sugerindo uma fraqueza da procura em relação à oferta.
Wang Lingjun, da Administração Geral das Alfândegas, disse aos jornalistas em Pequim que a fraqueza dos preços no produtor não indica necessariamente excesso de capacidade. "O declínio dos preços está frequentemente relacionado com vários factores, tais como flutuações nos preços das matérias-primas, actualizações e ajustamentos tecnológicos e esforços dos fabricantes para melhorar os seus lucros", disse. "Os produtos chineses são muito bem recebidos na comunidade global, com base na inovação e na qualidade", argumentou. **Lusa**

MAIS DE 1.000 DETIDOS EM HONG KONG EM OPERAÇÕES ANTIFRAUDE

A polícia de Hong Kong deteve 1.121 pessoas suspeitas de pertencerem a redes criminosas que roubaram 2,2 mil milhões de dólares de Hong Kong em fraudes telefónicas e na Internet. A operação "Plano de Ataque" decorreu entre 25 de Março e 11 de Abril, disse na sexta-feira à noite a polícia da RAEKH. Os alegados autores foram acusados de vários crimes de branqueamento de capital, conspiração para defraudar e obtenção de bens através de fraude. De acordo com a polícia, 768 homens e 353 mulheres, com idades compreendidas entre os 14 e os 89 anos, foram detidos em ligação a 952 casos de fraude e crimes tecnológicos, principalmente relacionados com o comércio ou o investimento. O inspector-chefe Tang Kwok-hin, do departamento de cibersegurança e crimes tecnológicos, apelou ao público para utilizar a aplicação "Scameter", desenvolvida pela polícia e que deteta números de telefone e páginas da Internet fraudulentos. Nos últimos anos, Hong Kong adoptou medidas mais rigorosas para combater o branqueamento de capitais, com penas que podem ir até 14 anos de prisão. A polícia de Hong Kong registou um aumento de casos de fraude no ano passado, com 39.824 casos que envolveram perdas de 9,1 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Pequim quer desenvolver relações com Pyongyang, diz alto funcionário chinês

COOPERAÇÃO

O terceiro mais alto funcionário chinês afirmou, durante uma rara visita a Pyongyang, que a China pretende "desenvolver com sucesso" as relações com a Coreia do Norte, noticiaram meios de comunicação oficiais norte-coreanos.
Zhao Leji, que é presidente do Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo – Parlamento chinês – e membro do poderoso Comité Permanente do Politburo do Partido Comunista (PCC), está de visita à Coreia do Norte desde quinta-feira para assinalar o 75.° aniversário das relações diplomáticas entre os dois países. Zhao é o terceiro dirigente político mais importante da China, depois do Presidente Xi Jinping e do Primeiro-Ministro Li Qiang.
Durante a visita, de cariz oficial, Zhao e o homólogo norte-coreano, Choe Ryong Hae, participaram na sexta-feira na cerimónia de abertura do "ano da amizade RPDC-China", informou a agência estatal norte-coreana KCNA, utilizando o acrónimo do nome oficial da Coreia do Norte (República Popular Democrática da Coreia).
Num discurso, Zhao reiterou que a "política estratégica" de Pequim consiste em "defender, consolidar e desenvolver com êxito" as relações entre Pequim e Pyongyang. "A China está pronta a abrir um novo capítulo nas relações de amizade entre os dois países", afirmou. O homólogo norte-coreano sublinhou que as relações entre os dois países "atingiram uma nova idade de ouro" sob a "sábia liderança" dos seus dirigentes.
Segundo a agência noticiosa France-Presse (AFP), que cita a KCNA, os dois líderes políticos assistiram a várias atuações de "prestigiadas trupes artísticas chinesas e norte-coreanas" no Grande Teatro de Pyongyang Oriental.
Pequim é o principal apoiante económico de Pyongyang e um aliado de longa data. O líder norte-coreano Kim Jong Un também está a tentar reforçar os laços com a China, ao mesmo tempo que endurece o tom em relação ao seu vizinho do sul.
No final de Março, a China afirmou que se opunha a "sanções indiscriminadas" contra a Coreia do Norte, depois de se ter abstido numa votação do Conselho de Segurança da ONU sobre a renovação do comité de controlo das sanções contra Pyongyang.

Pequim sanciona duas empresas norte-americanas por venda de armas a Taiwan

A China anunciou a imposição de sanções contra duas empresas norte-americanas por causa da venda de armas a Taiwan. As sanções foram decretadas ao abrigo da lei de combate sanções estrangeiras, recentemente promulgada por Pequim, para retaliar contra restrições financeiras e de viagem impostas pelos EUA.

As sanções implicam o congelamento dos activos da General Atomics Aeronautical Systems e da General Dynamics Land Systems na China e a interdição de entrada no país de membros da direcção das duas empresas. "As vendas contínuas de armas dos Estados Unidos à região chinesa de Taiwan violam gravemente o princípio 'Uma só China' (...), interferem nos assuntos internos chineses e minam a soberania e a integridade territorial" do país, afirmou o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, em comunicado, sem avançar pormenores sobre o alegado envolvimento das empresas no fornecimento de armas à ilha.

A General Dynamics opera meia dúzia de jatos executivos e desenvolve operações em serviços de aviação na China, que continua fortemente dependente da tecnologia aeroespacial estrangeira, mesmo quando tenta construir uma presença própria no sector. A empresa também ajuda no fabrico do tanque Abrams, que está a ser comprado por Taiwan para substituir equipamento obsoleto. A General Atomics produz os veículos aéreos não tripulados (drones) Predator e Reaper, usados pelas Forças Armadas norte-americanas.

As sanções foram decretadas ao abrigo da lei de combate sanções estrangeiras, recentemente promulgada por Pequim, para retaliar contra restrições financeiras e de viagem impostas pelos EUA a funcionários chineses acusados de violações dos Direitos Humanos na China e na região semiautónoma de Hong Kong.

As entidades detidas a 100% pela General Dynamics estão registadas em Hong Kong, cidade sobre a qual Pequim tem vindo a aumentar progressivamente o controlo político e económico.

Pequim tem ameaçado tomar medidas contra empresas e governos estrangeiros que ajudam a Defesa de Taiwan e a presença militar dos EUA na região, levando a boicotes comerciais e impasses diplomáticos.

Anteriormente, a China tinha já proibido as empresas norte-americanas Lockheed Martin Corp. e Raytheon Missiles & Defense de entrarem no mercado chinês como retaliação pela utilização de um avião e de um míssil para abater um suposto balão espião que sobrevoou o território continental dos EUA no ano passado.

Balões semelhantes têm sido frequentemente avistados sobre Taiwan e oceano Pacífico.

Apesar da ausência de laços diplomáticos formais, depois de Washington ter estabelecido relações oficiais com Pequim em 1979, os EUA continuam a ser a fonte mais importante de apoio e o principal fornecedor de equipamento militar a Taiwan, desde caças a sistemas de defesa aérea. Taiwan também tem vindo a investir fortemente na indústria de defesa, com a produção de mísseis e submarinos.

A China tinha 14 aviões de guerra e seis navios da marinha a operar em torno de Taiwan nos dois últimos dias, com seis dos aviões a atravessar a zona de identificação da defesa aérea de Taiwan. A maioria dos 23 milhões de habitantes da ilha opõe-se à unificação política com a China, de acordo com sondagens recentes. **Lusa**

EUA dizem que China aumentou vendas para a Rússia

GUERRA NA UCRÂNIA

A China aumentou as vendas para a Rússia de máquinas-ferramenta, microelectrónica e outras tecnologias que Moscovo aproveita para produzir mísseis, tanques, aeronaves e armamento para utilização na Ucrânia, de acordo com uma avaliação dos Estados Unidos.

Dois altos funcionários da administração norte-americana citados sob anonimato pela agência Associated Press, disseram que em 2023 cerca de 90% da microelectrónica da Rússia teve proveniência na China e que a Rússia usou para fabricar mísseis, tanques e aeronaves.

Quase 70% dos cerca de 900 milhões de dólares em importações de máquinas-ferramenta da Rússia no último trimestre de 2023 também tiveram origem chinesa.

Entidades chinesas e russas têm trabalhado para produzir conjuntamente veículos aéreos não tripulados na Rússia, e empresas da China estarão a fornecer a nitrocelulose necessária para fabricar armas com propulsão, indicaram as mesmas fontes.

Pequim também está a trabalhar com a Rússia para melhorar os seus satélite e outras capacidades espaciais para utilização na Ucrânia, um desenvolvimento que os altos funcionários dizem que poderá, a longo prazo, aumentar a ameaça que a Rússia representa em toda a Europa.

Os funcionários, citando descobertas dos serviços de informação, disseram que os Estados apuraram ainda que a China está a fornecer imagens à Rússia para a sua guerra contra a Ucrânia.

O Presidente norte-americano, Joe Biden, já tinha levantado as suas preocupações directamente ao homólogo chinês, Xi Jinping, sobre o apoio indirecto de Pequim ao esforço de guerra da Rússia, antes de uma visita que o chefe da diplomacia de Washington, Antony Blinken, deverá realizar este mês à capital da China.

A China afirmou que não está a fornecer armas ou assistência militar à Rússia, mas mantém ligações económicas robustas com Moscovo, ao lado da Índia e de outros países não ocidentais, apesar das sanções de Washington e dos seus aliados.

O crescente isolamento económico e diplomático da Rússia tornou-a cada vez mais dependente da China, o seu antigo rival na liderança do bloco comunista durante a Guerra Fria. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, que regressou a Washington na semana passada após uma visita a Pequim, disse que alertou as autoridades chinesas que a administração de Joe Biden estava preparada para sancionar bancos, empresas e a liderança da China se ajudarem as forças armadas da Rússia na sua invasão da Ucrânia.

O Presidente norte-americano emitiu uma ordem executiva em Dezembro dando a Yellen autoridade para sancionar instituições financeiras que ajudassem o complexo industrial militar da Rússia. "Continuamos preocupados com o papel que quaisquer empresas, incluindo as da República Popular da China, estão a desempenhar nas aquisições militares da Rússia", disse Yellen aos jornalistas, avisando que "enfrentarão consequências significativas se o fizerem".

Tailândia adverte forças birmanesas contra qualquer violação da fronteira

A Tailândia advertiu que não permitirá qualquer violação do seu território, na sequência de combates junto à fronteira com Myanmar, cujos militares confirmaram a retirada das tropas governamentais de uma cidade fronteiriça estratégica.

"Os nossos soldados estão de guarda ao longo da fronteira, mostrando que estamos prontos a proteger e a não permitir que ninguém viole a nossa soberania", disse o chefe da diplomacia tailandesa, Parnpree Bahiddha-Nukara.

As forças da União Nacional Karen (KNU), que combatem os militares no poder na antiga Birmânia, anunciaram na quinta-feira que as tropas governamentais tinham abandonado Myawaddy, uma cidade estratégica para o comércio com a Tailândia.

Cerca de 200 soldados birmaneses deixaram a cidade para se refugiarem numa ponte que a liga a Mae Sot, disse o porta-voz do KNU, Padoh Saw Taw Nee, à agência francesa AFP.

O porta-voz da Junta Militar, Zaw Min Tun, confirmou aos meios de comunicação birmaneses na quinta-feira à noite que os soldados "tiveram de se retirar", invocando a segurança das suas famílias. Zaw Min Tun disse à televisão britânica BBC que as autoridades birmanesas e tailandesas estavam em conversações sobre os soldados governamentais, mas sem precisar o número de militares em causa.

Reconheceu também que alguns combatentes do KNU tinham entrado em Myawaddy, sem dar mais pormenores. "A Tailândia deixou bem claro que não permitirá que ninguém viole o seu território, que não o aceitará", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros tailandês aos jornalistas em Mae Sot, junto à fronteira com Myanmar.

Centenas de birmaneses têm-se dirigido à fronteira nos últimos dias para fugir aos combates.

A Tailândia tem uma fronteira de 2.400 quilómetros com o Myanmar, onde um golpe militar em 2021 reacendeu o conflito com as minorias étnicas. A situação tinha acalmado junto ao rio Moei, que separa os dois países do Sudeste Asiático, constataram jornalistas da AFP no local.

Uma fonte do KNU disse que os seus combatentes e as Forças de Defesa do Povo aliadas tinham entrado na sexta-feira em confronto com o exército em Kawkareik, a cerca de 40 quilómetros de Myawaddy, sem dar mais pormenores. Fontes militares disseram à AFP que a junta birmanesa estava a enviar reforços para Myawaddy.

Uma tomada total da cidade seria uma derrota humilhante para os generais no poder em Myanmar, que sofreram uma série de reveses no campo de batalha nos últimos meses, particularmente no norte e oeste do país.

A Tailândia anunciou que se está a preparar para receber 100.000 birmaneses.

A antiga Birmânia tem estado mergulhada em conflitos desde o golpe de Estado, com a Junta Militar enfraquecida pelas derrotas do exército contra guerrilheiros pró-democracia e de minorias étnicas.

O golpe militar de 2021 pôs fim a 10 anos de transição democrática com o derrube do governo de Aung San Suu Kyi, prémio Nobel da Paz de 1991. Suu Kyi, que foi alvo de críticas internacionais por não apoiar o fim da repressão da minoria muçulmana rohingya, foi entretanto condenada a 33 anos de prisão em vários processos. A líder birmanesa, de 78 anos, já tinha estado sob prisão domiciliária entre 1989 e 2010. **Lusa**

UM EM CINCO AGREGADOS FAMILIARES NO JAPÃO COM IDOSOS A VIVER SOZINHOS EM 2050

Um em cada cinco agregados familiares japoneses vai ser constituído por uma pessoa idosa a viver sozinha em 2050, aponta um estudo do Instituto Nacional de Investigação sobre População e Segurança Social do Japão, divulgado na sexta-feira. Nesse ano, 10,8 milhões de idosos vão estar a viver sozinhos, representando 20,6% dos agregados familiares, projeta-se no documento. Estes números representam um aumento significativo em relação a 2020, ano em que 7,37 milhões de idosos viviam sozinhos, ou seja, 13,2% dos agregados familiares, de acordo com o instituto. Os jovens japoneses estão a casar cada vez mais tarde e muitos optam por não ter filhos por questões económicas. O Japão enfrenta um desafio demográfico, com o número crescente de idosos a provocar o aumento das despesas médicas e de cuidados de saúde, numa altura em que o país se vê confrontado com a diminuição da população ativa capaz de financiar estas despesas. Muitos idosos têm filhos ou familiares que podem prestar cuidados, mesmo que estes vivam sozinhos, observa o instituto. "No entanto, dentro de cerca de trinta anos, a proporção de agregados familiares com um idoso sem filhos a viver sozinho" deverá aumentar. Também o número de irmãos que prestam assistência familiar deverá diminuir, acrescenta. A população do país diminuiu em 595 mil pessoas, atingindo 124 milhões em 2023, segundo as estatísticas do Governo nipónico publicadas na sexta-feira. A diminuição foi compensada pela chegada de estrangeiros, com a população de cidadãos japoneses a diminuir em 837 mil, para 121 milhões.

Grupo armado anti-junta anuncia "batalha decisiva" no oeste do Myanmar

GOVERNO

O Exército Arakan, grupo étnico armado que combate o regime do Myanmar, apelou aos residentes de Sittwe, capital do estado de Raquine, para fugirem da cidade porque se prepara uma "batalha decisiva" contra a junta militar no poder.

Os confrontos têm-se intensificado no estado de Raquine, no oeste do país, desde que o Exército Arakan (AA) atacou as forças de segurança, em novembro, acabando com um cessar-fogo amplamente respeitado desde o golpe de Estado da junta militar, em 2021.

A junta ainda controla Sittwe, mas, nas últimas semanas, os combatentes do AA avançaram para os distritos vizinhos, tendo praticamente cercado toda a capital do estado. "Gostaria de aconselhar as pessoas que estão bloqueadas em áreas inimigas como Sittwe e Kyaukpyu a saírem e virem para as áreas libertadas o mais rapidamente possível", avisou o líder do AA, Twan Mrat Naing, num discurso feito na quarta-feira, perante as suas tropas. "Temos de nos preparar para uma batalha decisiva", acrescentou.

A declaração foi feita no momento em que os militares do Myanmar enfrentam dificuldades no leste do país, onde outro grupo étnico armado anunciou esta semana que os soldados da junta perderam o controlo de uma cidade importante na fronteira com a Tailândia, Myawaddy.

No mês passado, as Nações Unidas expressaram preocupação com relatos de ataques aéreos militares em aldeias do estado de Raquine.

Dezenas de milhares de pessoas foram recentemente deslocadas devido aos combates nesta região, palco de uma repressão militar em 2017 contra os muçulmanos da minoria étnica Rohingya, que fugiram às centenas de milhares para o vizinho Bangladesh. A comunicação com a cidade é extremamente difícil, já que a maioria das redes móveis foi cortada.

Os combates também se espalharam pelos países vizinhos Índia e Bangladesh e, no início deste mês, pelo menos duas pessoas foram mortas em Bangladesh por morteiros disparados de Myanmar.

O AA é um dos vários grupos étnicos armados das regiões fronteiriças do país, muitos dos quais lutaram contra o exército desde que aquele país obteve a independência do Reino Unido, em 1948.

Sociedade civil e jovens timorenses na agenda do Papa em Timor-Leste

O representante do Vaticano em Timor-Leste, Marco Sprizzi, disse que a sociedade civil e os jovens vão estar incluídos na agenda da visita do Papa Francisco ao país, que inclui também encontros com as autoridades timorenses. O Papa Francisco vai estar em Timor-Leste a 9,10 e 11 de Setembro.

"Há um evento que estamos a organizar com a Presidência da República e o Governo em que o Papa vai encontrar-se com a sociedade civil e fará um discurso importante para a sociedade civil", disse em entrevista à Lusa monsenhor Marco Sprizzi.

Segundo o representante do Papa em Timor-Leste, o discurso que fará à sociedade civil "não será um discurso como a homilia em Tasi Tolu ou na Sé Catedral, estritamente confessional, religioso, só dirigido a católicos". "Será um discurso dirigido à sociedade civil para incrementar os valores humanos, que envolvem todos, de todas as religiões ou sem religiões, de todas as filosofias de vidas. Será um discurso também orientado para fortalecer o espírito de fraternidade humana", afirmou Marco Sprizzi.

O Vaticano anunciou que o Papa Francisco vai estar em Timor-Leste a 9,10 e 11 de Setembro. A visita do Papa Francisco ocorre no âmbito de um périplo que vai fazer à região e incluiu também a Indonésia, que visita entre 3 e 6 de Setembro, a Papua Nova Guiné, de 6 a 9, e Singapura, de 11 a 13 de Setembro.

Na conferência de imprensa, realizada na sexta-feira, em Díli, após o anúncio oficial da visita, Marco Sprizzi já tinha afirmado que estavam a ser organizados encontros com a "sociedade civil, políticos, autoridades do Estado, empresários, jornalistas e juízes, polícias, todos os que fazem a estrutura da sociedade e o povo".

Questionado sobre os jovens timorenses, o representante do Papa Francisco em Timor-Leste disse que também se está a tentar "organizar um evento específico para os jovens".

"Mas esperamos centenas de milhares de jovens em Tasi Tolu, sendo um país com 75% de jovens", afirmou. "Haverá um evento específico dedicado aos jovens, com representantes dos jovens, em que o Papa dirigirá uma palavra baseada na situação timorense, com a possibilidade de haver perguntas e respostas ou mesmo que não fosse assim seria uma palavra dirigida a eles", sublinhou monsenhor Marco Sprizzi.

Sobre a falta de perspetiva dos jovens timorenses, o representante do Vaticano em Timor-Leste afirmou que os "jovens precisam de ter uma maior inclinação para se sacrificar", lembrando o sacrifício que os pais fizeram durante a luta pela restauração da independência. "É preciso esforço, criatividade, de inteligência, de espírito empresarial, de inovação da parte dos timorenses. A mentalidade de que tudo tem de vir do Governo. Os timorenses no exterior trabalham muito fazem grandes sacrifícios, mas quando estão aqui não tem essa atitude e também não são ajudados a ter", afirmou Marco Sprizzi.

Em relação à forma como a igreja católica se pode envolver mais com os jovens, monsenhor Marco Sprizzi disse que "também é preciso fazer um trabalho cada vez mais sério e atento" para os ajudar a construir em Timor-Leste as condições para melhorarem as suas condições económicas e de vida. "Da minha parte, faço tudo o que posso, vejo e admiro o trabalho da igreja e espero que também o Governo aumente os investimentos concretos para estar perto dos jovens e ajudá-los a não se inclinar para a violência, protesto, ou apenas escapar de Timor, mas encontrarem aqui condições favoráveis para se desenvolver", afirmou.

"INTENÇÃO FIRME" DE VISITAR TIMOR E ESTAR COM OS TIMORENSES

Marco Sprizzi afirmou que o Papa Francisco tinha uma "intenção firme" de visitar Timor-Leste, que considerou como um "farol de espiritualidade" no Sudeste Asiático e no mundo. "O Papa conhece Timor há muito tempo, tem um grande amor por Timor e tinha esse desejo, esta vontade, de visitar Timor", afirmou em entrevista à Lusa Marco Sprizzi. "Posso dizer que o Papa teria feito esta visita mesmo que fosse só para Timor. Não é incluir dentro de uma viagem, mas é ter o desejo e a intenção firme, muito firme, apesar de todas as dificuldades, de visitar Timor para encontrar-se com os timorenses", salientou.

O representante do Vaticano em Timor-Leste considerou também que o Papa Francisco tem uma "especial admiração pela fé, pela força da fé, da devoção dos timorenses", sublinhando que a população do país recorda sempre que não teria conseguido lutar pela independência "sem a ajuda de Deus e a força da fé".

Para monsenhor Marco Sprizzi, o povo timorense nunca teria conseguido vencer dois gigantes como a Indonésia e os Estados Unidos, que apoiaram a ocupação de Timor-Leste pelos indonésios, "se não fosse pela ajuda divina". "Há um conjunto extraordinário de condições humanas, mas também, podemos acreditar em uma proteção do céu", afirmou.

Questionado sobre a dimensão da fé dos timorenses, o país mais católico do mundo, a seguir ao Vaticano, Marco Sprizzi afirmou que já vive no país há cinco anos e ainda fica impressionado. "Eu morei seis anos no Brasil, três anos nos Estados Unidos, três anos e meio na Índia, quatro anos na Coreia do Sul, mas a vida construída sobre a fé, como está em Timor, eu posso dizer, que nunca encontrei no mundo inteiro", disse. "Penso sempre em Timor como uma pequena estrela, como um diamante, que brilha pequeno, mas super brilhante na fé neste mundo do Sudeste Asiático, da Ásia e do mundo, é um farol de espiritualidade é diferente", salientou o representante do Vaticano. **Lusa**

PORTUGAL NÃO FOI NEM SERÁ "PARCEIRO PRIVILEGIADO" DO BRASIL, DIZ INVESTIGADORA

A investigadora Isabel Corrêa da Silva, autora da biografia de José Bonifácio de Andrade, figura da independência brasileira, a ser lançada em Maio, considera que Portugal não foi nem será "um parceiro privilegiado do Brasil". "O Brasil é de uma escala, em várias dimensões, que é incomparável com Portugal e, portanto, naturalmente, nós não vamos ser um parceiro privilegiado, independentemente de termos os fatores comuns, como a língua, como algum passado comum", afirmou numa entrevista à Lusa, a propósito do lançamento do seu novo livro, a académica e estudiosa das relações entre os dois países em certos períodos da história. Para Isabel Corrêa da Silva, o interesse na ligação entre os dois países continua a existir "muito mais do lado português do que do lado brasileiro", o que não é muito diferente ao longo da história de Portugal e Brasil após a independência deste do reino português. "Eu acho que depois da Independência do Brasil em 1822, o elemento que pauta mais as relações entre dois países é uma espécie de desinteresse do lado do Brasil em relação a Portugal", afirmou. Pelo contrário, do lado português, há "um grande esforço" por "manter algum tipo de relação privilegiada, ou de conseguir de alguma forma otimizar um passado comum que tinha com o Brasil". Na opinião da investigadora, este esforço português "acaba por resultar num percurso em direcções opostas" dos dois países. Portanto, há desde o início do século XIX, após a independência, um esforço grande de Portugal para tentar, por exemplo, assinar tratados comerciais com o Brasil para ter alguns privilégios no mercado brasileiro, e vice-versa também, para facilitar a entrada de produtos brasileiros em Portugal, indicou. Há também tentativas de tratados para questões editoriais para os portugueses, para os autores portugueses poderem publicar no Brasil, mas todos acabam por terminar "porque há um desinteresse por parte do Brasil", o que a académica considera compreensível.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento
Amor: Faça uma escapadinha romântica com o seu par. Dará um novo impulso à relação.
Saúde: Controle a tensão arterial tomando chá de alecrim diariamente.
Dinheiro: Possível viagem de trabalho. Dê muita atenção às suas tarefas.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

TOURO
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Dê apoio a um familiar que está mais em baixo.
Saúde: Se tem artroses tome chá de salgueiro-branco.
Dinheiro: Pondere antes de tomar a iniciativa e avançar com uma ideia nova. Evite a derrota.
Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

GÉMEOS
Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha.
Amor: Seja mais tolerante e evite perder alguém de quem gosta muito.
Saúde: Tendência para dores de costas. Ponha na zona afetada uma toalha aquecida.
Dinheiro: Dê o seu melhor no trabalho. Mostre que é uma pessoa muito profissional.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

CARANGUEJO
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: Descontraia e entregue-se ao amor.
Saúde: Purifique o organismo bebendo chá de cavalinha.
Dinheiro: Alguém próximo pode oferecer-lhe uma proposta de trabalho.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

LEÃO
Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria.
Amor: Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem o rodeia.
Saúde: Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura.
Dinheiro: Período favorável a nível financeiro. Pode fazer uma nova compra.
Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46

VIRGEM
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas
Amor: Pode sentir-se mais instável. Contenha-se para não se desentender com o seu par.
Saúde: O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem.
Dinheiro: Guarde os investimentos para dias melhores. Cuide do que tem.
Números da Sorte: 33, 14, 21, 4, 41, 6

BALANÇA
Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso.
Amor: Fase de sentimentos intensos. Mostre ao seu par quanto o ama.
Saúde: Inicie uma dieta saudável e siga-a à risca. A saúde agradece.
Dinheiro: Em breve será recompensado pelo seu empenho. Acredite no seu valor.
Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão.
Saúde: Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes.
Dinheiro: Boa altura para mudar de casa ou carro, se for essa a sua vontade.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.
Amor: Ouça o seu par. Seja mais atencioso.
Saúde: Estará em boa forma física. Cuide também da alimentação.
Dinheiro: Terá poder de iniciativa para começar um novo projeto, mas conduza-o com calma.
Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Dê mais atenção ao seu par. Evite que a sua relação fracasse.
Saúde: Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física.
Dinheiro: Adote uma postura mais séria no trabalho. Faça-se respeitar.
Números da Sorte: 9, 46, 27, 33, 21, 14

AQUÁRIO
Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: As relações devem ser cuidadas todos os dias. Surpreenda o seu amor.
Saúde: Cuide das suas emoções. Mente sã em corpo são.
Dinheiro: Pense bem antes de se comprometer com um crédito. Não caia em falsas ilusões.
Números da Sorte: 36, 41, 15, 3, 37, 20

PEIXES
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Poderá ajudar no entendimento entre dois familiares e evitar que se separem.
Saúde: Use calçado confortável. Previna problemas na coluna.
Dinheiro: Imponha regras de poupança a si própria. Siga tudo à risca!
Números da Sorte: 2, 6, 12, 17, 26, 33

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente de 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

DRAGÃO EMBRIAGADO

As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

O museu de arte da Universidade de Macau tem patente uma exposição denominada "With The Sunshine, Across The Sea: From French Impressionism to Landscape Paintings of Macao" dedicada ao impressionismo francês e às pinturas de paisagens de Macau. Das cerca de 130 obras, figuram trabalhos de mestres como Claude Monet, Gustave Courbet e Théodore Géricault. As pinturas vão estar expostas até 5 de Maio.

/ SUGESTÃO

TDM CANAL MACAU

ÉRAMOS SEIS – 21H40

A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

10:00 Exposição sobre a Segurança Nacional 2024 (Directo)
10:50 RTPi Directo
13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:10 Éramos Seis (Repetição)
17:00 Kally's Mashup
17:40 Lua Vermelha
18:30 Hora de Agir
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 Trio d'Ataque Sr.2
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 Magazine Liga dos Campeões 2023/2024
23:35 Telejornal (Repetição)
00:20 TDM News (Repetição)
00:55 RTPi Directo

TDM Entretenimento

09:59 Open
10:00 Sing For Your Dream
11:20 The Story of Youth and Homeland
12:10 Thanks for Your Coming
13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Hot Blooded Detective (Repeat)
15:20 Xing Guang Da Dao (Repeat)
16:40 The Story of Youth and Homeland (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
20:00 Chengdu Tianfu International Airport
20:37 Historical Figures
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Museums in China
22:45 Love Sichuan
22:50 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
23:00 Ways To School
23:50 World Heritage Sites
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)
01:00 Close

TDM Desporto

09:59 Open
10:00 Denmark Open 2023 : Women's Double - Semi Finals
11:20 Denmark Open 2023 : Mixed's Double - Semi Finals
12:05 Denmark Open 2023 : Women's Double - Semi Finals
13:00 Sport News
13:15 J. League 2024 : Kashiwa Reysol vs Urawa Red Diamonds (Repeat)
15:10
2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Quarterfinals (Edited version)
16:30 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Olympiacos vs Fenerbahce - Quarter Final, 1st Leg (Repeat)
18:30 Sport Memory 5
19:00 2023 European Le Mans Series Highlights :

/ CINEMA

Cinemas Emperor

[IMAX with Laser] Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 16h55; 18h40; 20h25

Haikyu!!: The Dumpster Battle
14h; 15h35; 16h20; 17h20; 19h05; 19h45; 20h50; 21h30

[IMAX with Laser] Civil War
14h45; 22h10

Civil War
13h05; 15h20; 17h40; 19h40; 21h50

Exhuma
13h; 15h10; 19h25; 21h55

Fly Me To The Moon
13h; 17h15; 19h55

18x2 Beyond Youthful Days
13h; 17h10

The First Omen
22h05

Godzilla X Kong: The New Empire
13h20; 15h05; 17h20; 18h15; 19h35

Kung Fu Panda 4
13h10

WE 12
15h20; 19h

YOLO
13h35

We Are Family
17h35; 21h55

Dune: Part Two
20h35

Poor Things
16h; 21h

UA Galaxy Cinema

Civil War
11h40; 13h45; 17h00(VIP); 17h10; 19h10; 21h(VIP); 21h40; 23h35

Haikyu!!: The Dumpster Battle
15h50; 17h30; 18h20; 20h

Exhuma
11h50; 14h30; 15h30; 16h30; 19h20; 19h30; 21h25; 23h20

Fly Me To The Moon
14h20; 18h15(VIP); 19h; 21h10

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h10; 16h; 21h15

The First Omen
13h40; 17h

Godzilla X Kong: The New Empire
11h30; 12h35; 14h50; 16h30 (VIP); 19h (VIP); 19h15; 21h30 (VIP); 22h; 23h45

Dune: Part Two
16h (VIP)

Poor Things
22h10 (VIP)

Cineteatro Macau

Haikyu!!: The Dumpster Battle
14h15; 17h45; 19h30

Civil War
14h; 17h45; 21h30

Exhuma
14h30; 19h; 21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
15h45; 21h30

Kung Fu Panda 4
16h; 19h45

Detective Conan: Compilation Film "Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief"
17h

CGV Cinemas

Civil War
12h40; 14h45; 17h05; 19h; 21h20

Exhuma
12h10; 15h10; 19h15

[4DX] Exhuma
16h45; 21h10

Fly Me To The Moon
10h20; 14h50; 21h50

Haikyu!!: The Dumpster Battle
10h25; 16h55; 17h35; 21h55

[4DX] Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h20; 13h10; 14h55; 19h20

18 x 2 Beyond Youthful Days
10h20; 12h45

The First Omen
21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
10h50; 15h15; 19h40

Kung Fu Panda 4
17h45

We 12
13h15; 19h25

ÚLTIMA

32°C 25°C 60/98%

PONTO FATAL

RODRIGO DE MATOS

14 mortos e três desaparecidos na ilha indonésia de Sulawesi devido a deslizamento de terras

Pelo menos 14 pessoas morreram e outras três estão dadas como desaparecidas devido a um deslizamento de terras na província de Sulawesi do Sul, no centro da Indonésia, na sequência de fortes chuvas, foi ontem anunciado. "Um total de 14 pessoas morreram depois de terem sido soterradas por um deslizamento de terras no distrito de Tana Toraja, na província de Sulawesi do Sul", declarou a agência local de gestão de catástrofes. O deslizamento de terras ocorreu no sábado à noite. A lama caiu das colinas circundantes sobre quatro casas, pouco antes da meia-noite de sábado, no distrito de Tana Toraja, na província de Sulawesi do Sul, disse o chefe da polícia local Gunardi Mundu. Segundo Mundu, estava a decorrer uma reunião familiar numa das casas afectadas. Dezenas de soldados, polícias e voluntários juntaram-se às buscas nas aldeias de Makale e South Makale, numa zona remota e montanhosa, disse Mundu. Ontem cedo, os socorristas conseguiram retirar duas pessoas feridas, incluindo uma menina de oito anos, e levaram-nas para um hospital próximo.

Até à tarde de ontem, as equipas de salvamento tinham recuperado pelo menos 11 corpos na aldeia de Makale e três corpos em South Makale, estando ainda à procura de outros três, incluindo uma menina de três anos, disse o porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Catástrofes, Abdul Muhari. As linhas de comunicação cortadas, o mau tempo e o solo instável dificultam os esforços de salvamento, disse Muhari. Tana Toraja tem muitas atrações turísticas populares, incluindo um local com casas tradicionais e estátuas de madeira de corpos enterrados nas grutas, conhecidas como tau-tau. As chuvas sazonais provocam frequentes deslizamentos de terras e inundações na Indonésia, uma cadeia de 17.000 ilhas onde milhões de pessoas vivem em zonas montanhosas ou em férteis planícies aluviais.

NATO CONDENA A ESCALADA DO IRÃO E PEDE CONTENÇÃO

A NATO "condena a escalada do Irão", que no sábado realizou um ataque sem precedentes contra Israel, e "pede contenção" para que "o conflito no Médio Oriente não se torne incontrolável", disse ontem um porta-voz da Aliança Atlântica. "Condenamos a escalada do Irão durante a noite, apelamos à contenção e monitorizamos de perto os desenvolvimentos. É essencial que o conflito no Médio Oriente não saia do controlo", afirmou o porta-voz da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), Farah Dakhlallah, num comunicado. O ataque do Irão contra Israel, em que, segundo Telavive, foram utilizados mais de 300 'drones', mísseis balísticos e de cruzeiro, ocorreu duas semanas depois de um atentado bombista ao consulado iraniano em Damasco, no qual morreram sete membros da Guarda revolucionária iraniana e seis sírios, ataque que Teerão atribui a Israel. Os ataques, segundo as autoridades israelitas, provocaram ferimentos graves numa pessoa e ligeiros noutras oito.

ÍNDIA PEDE A IRÃO QUE GARANTA SEGURANÇA DE 17 INDIANOS EM NAVIO PORTUGUÊS CAPTURADO

O Governo da Índia está em contacto com Teerão através de canais diplomáticos para garantir a segurança de 17 indianos a bordo de navio com pavilhão português capturado pelo Irão perto do Estreito de Ormuz, afirmou ontem fonte oficial. "Estamos cientes de que o controlo do cargueiro MSC Aries foi tomado pelo Irão. Sabemos que há 17 cidadãos indianos a bordo", afirmou à agência espanhola Efe fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Índia. De acordo com a mesma fonte, o Governo indiano está em "contacto com as autoridades iranianas, através de canais diplomáticos, tanto em Teerão como em Nova Deli, para garantir a segurança, o bem-estar e a rápida libertação dos cidadãos". Índia e Irão mantêm relações diplomáticas estáveis desde 1950, apesar de as relações económicas estarem dominadas pelas importações de petróleo iraniano por parte de Nova Deli. A agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária iraniana, anunciou ontem que "um navio cargueiro associado ao regime sionista [Israel]" fora capturado. O MSC Aries é um navio de carga com pavilhão português (registo na Região Autónoma da Madeira), sendo a empresa proprietária a Zodiac Maritime Limited, com sede em Londres, parte do grupo Zodiac, pertencente ao bilionário israelita Eyal Ofer. O incidente ocorre no meio da tensão criada pelo ataque israelita ao consulado do Irão em Damasco, em 01 deste mês, que deixou sete membros da Guarda Revolucionária mortos. O Irão prometeu, entretanto, retaliar, tendo os Estados Unidos alertado para a possibilidade de Teerão responder durante o fim de semana. O navio saiu de Khalifa, nos Emirados Árabes Unidos, com destino a Nhava Sheva, na Índia, e a última posição recebida foi sexta-feira, exatamente no mesmo local perto do Estreito de Ormuz onde foi apresado.